

## COVID-19

# Governo admite cobrar passaporte de vacina

O governo federal publicou, ontem, portaria que obriga a apresentação de comprovante de vacinação contra Covid para entrada de viajantes no País. A medida atende à decisão do STF (Superior Tribunal Federal) de que fosse exigido o passaporte de imunização para a todo via-

jante que vier do exterior para o Brasil. De acordo com a portaria, quem chega ao país deve apresentar à companhia aérea responsável pelo voo, antes do embarque, o comprovante de vacinação impresso ou em meio eletrônico. Serão aceitos imunizantes aprovados pela Anvisa

(Agência Nacional de Vigilância Sanitária) ou pela OMS (Organização Mundial da Saúde) ou pelas autoridades do país em que o viajante foi vacinado, "cuja aplicação da última dose ou dose única tenha ocorrido, no mínimo, 14 dias antes da data do embarque". **PÁGINA 5**

## CRIANÇAS

### STF dá até dia 5 para governo decidir sobre vacinação

O ministro Ricardo Lewandowski, do STF (Supremo Tribunal Federal), prorrogou para o dia 5 de janeiro o prazo para que o governo informe seus planos sobre a vacinação contra a Covid-19 para crianças de 5 a 11 anos. Na última sexta-feira, o ministro havia determinado que o Planalto se manifestasse em até 48 horas, mas a AGU (Advocacia-geral da União) pediu uma extensão do prazo e Lewandowski acatou. O ministro atendeu ao pedido após a AGU ter informado, neste domingo (19), uma série de providências já previstas para que uma decisão final seja tomada no dia 5. Entre as medidas, o governo fará uma consulta pública sobre o tema, de 23 de dezembro a 2 de janeiro, e uma audiência pública em seguida, no dia 4. Segundo o despacho de Lewandowski, o governo terá que disponibilizar no dia 5 não apenas os resultados da consulta pública e da audiência, mas também outros documentos. **PÁGINA 5**

## SEM AJUSTE REAL

# Orçamento prevê salário mínimo de R\$ 1.210 em 2022



O relator-geral do Orçamento, deputado Hugo Leal (PSD-RJ) (foto), aumentou levemente a previsão do salário mínimo para 2022, de R\$ 1.169 para R\$ 1.210. Mesmo assim, esse será o terceiro ano seguido sem reajuste real. Até 2019, a regra para o salário mínimo previa a correção pela inflação do ano anterior (INPC) mais o aumento real do PIB de dois anos antes (caso este último seja positivo) - o que, na

maior parte do período proporcionou reajustes reais aos trabalhadores. A regra foi instituída em 2011, no governo de Dilma Rousseff (PT). A partir de 2020, já durante o governo de Jair Bolsonaro (PL), só houve aumento do salário mínimo pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor). Isso significa que, desde então, o salário mínimo não teve nenhum ganho real. **PÁGINA 2**

## BOLSONARISMO

### PF apura ameaças a técnicos da Anvisa

**PÁGINA 5**

## AÉREA

# Multa da ITA pode chegar a R\$ 11 milhões

O Procon de São Paulo notificou ontem a ITA Transportes Aéreos, do Grupo Itapemirim, pela suspensão dos voos da companhia na última sexta-feira. A multa pode chegar a R\$ 11 milhões. A entidade diz ainda que pretende mover uma ação civil pública coletiva por danos morais e materiais contra a empresa. Procurada para comentar, a

Itapemirim não respondeu até a publicação desta reportagem. O serviço de defesa do consumidor exige a realocação dos passageiros em outros voos ou o reembolso imediato de todos consumidores que não conseguirem ser realocados no prazo máximo de cinco dias, segundo Fernando Capez, diretor executivo do Procon-SP. **PÁGINA 2**



### Justiça dá 24 horas para Itapemirim explicar suspensão de voos

Com as atividades suspensas desde sexta-feira passada, a Itapemirim Transportes Aéreos terá 24 horas para esclarecer a paralisação das operações ao Ministério da Justiça e Segurança Pública. A companhia foi notificada pela Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) e pode ser punida com base no Código de Defesa do Consumidor. Além de pedir informações, a Senacon exigiu que a companhia aérea elabore um plano de atendimento aos passageiros afetados. **PÁGINA 3**

## COVID-19

### Rio registra primeiro caso importado da Ômicron

**PÁGINA 6**

## INDICADORES

IBOVESPA: -2,03% / 105.019,78 / -2.180,787 / Volume: 25.056.225.168 / Quantidade: 3.825.248				Bolsas no mundo		Salário mínimo	R\$ 1.100,00	IGP-M	0,02% (nov.)	EURO turismo										
Maiores Altas				Maiores Baixas				Mais Negociadas				Fechamento		Ufir	R\$ 3,7053	IPCA	0,95% (nov.)	Compra: 6,5464	Venda: 6,7264	
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Dow Jones	Taxa Selic	(8/12)	9,25%	0,42	até o dia 17/dez	CDI	6,870,1	-0,82	Compra: 5,7055	+0,17%	
JBS ON NM	37,57	+1,43	+0,53	CVC BRASIL ON NM	13,86	-8,76	-1,33	PETROBRAS PN N2	28,16	-2,86	-0,83	NASDAQ Composite	14.980,944	-1,24	POUPANÇA 3	6,870,1	-0,82	EURO comercial	Compra: 5,7404	Venda: 5,7410
ENEVA ON NM	14,13	+1,29	+0,18	LOCAWEB ON NM	12,76	-7,13	-0,98	VALE ON NM	78,28	-1,12	-0,89	Euro STOXX 50	4.108,98	-1,33	OURO	7,198,03	-0,99	DÓLAR turismo	Compra: 5,7666	Venda: 5,9466
MINERVA ON NM	10,01	+1,21	+0,12	SID NACIONAL ON	23,71	-6,91	-1,76	BRADESCO PN N1	19,41	-2,07	-0,41	CAC 40	6.870,1	-0,82	BM&F/grama	R\$ 330,54				
BRASKEM PNA ED N1	55,45	+0,47	+0,26	BR MALLS PARON NM	7,85	-6,66	-0,56	PETROBRAS ON N2	30,20	-1,92	-0,59	FTSE 100	7.198,03	-0,99	EURO Comercial	Compra: 6,4732	Venda: 6,4732			
RUMO S.A. ON NM	18,18	-0,33	-0,06	GERDAU PN N1	27,29	-5,93	-1,72	BRASIL ON EJ NM	29,42	-3,00	-0,91	DAX	15.239,67	-1,88						



## MERCADOS



## Bolsa cai 2,03% com riscos para atividade global; dólar sobe 1%

LUCAS BOMBANA/FOLHAPRESS

Com o sentimento de maior aversão ao risco prevalecendo entre os investidores por conta das incertezas trazidas pela nova variante Ômicron do coronavírus, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) acompanhou a tendência observada nos mercados globais e fechou em forte queda.

Ontem, o Ibovespa (Índice Bovespa) teve desvalorização de 2,03%, aos 105.019 pontos.

Deram contribuição relevante para o resultado o desempenho das ações da Petrobras, que representam cerca de 10% do índice - as ações preferenciais da estatal recuaram 2,86%, a R\$ 28,16, e as ordinárias cederam 1,92%, a R\$ 30,20.

O movimento veio na esteira da realização observada nos preços do petróleo, que recua-

va 2,26% por volta das 18h30, a US\$ 71,86 (R\$ 409,95).

No câmbio, refletindo a corrida dos investidores por ativos mais seguros, o dólar à vista saltou 1% ontem, cotado a R\$ 5,741 para venda, no maior patamar desde 30 de março (R\$ 5,758).

Também tiveram fortes perdas ontem as ações da CVC (-8,56%, a R\$ 13,89), da CSN (-6,91%, a R\$ 23,71) e da PetroRio (-6,16%, a R\$ 19,05), mais ligadas ao tema de reabertura da economia.

Nos Estados Unidos, com as incertezas renovadas pela pandemia, o dia foi igualmente marcado por quedas generalizadas entre as ações dos principais índices de mercado - o S&P 500 recuou 1,14%, enquanto o Nasdaq fechou em baixa de 1,24%, e o Dow Jones cedeu 1,23%.

## SEM AJUSTE REAL

# Orçamento prevê salário mínimo de R\$ 1.210 em 2022

O relator-geral do Orçamento, deputado Hugo Leal (PSD-RJ), aumentou levemente a previsão do salário mínimo para 2022, de R\$ 1.169 para R\$ 1.210. Mesmo assim, esse será o terceiro ano seguido sem reajuste real.

Até 2019, a regra para o salário mínimo previa a correção pela inflação do ano anterior (INPC) mais o aumento real do PIB de dois anos antes (caso este último seja positivo) - o que, na maior parte do período proporcionou reajustes reais aos trabalhadores. A regra foi instituída em 2011, no governo de Dilma Rousseff (PT).

A partir de 2020, já durante o governo de Jair Bolsonaro (PL), só houve aumento do salário mínimo pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor). Isso significa que, desde

então, o salário mínimo não teve nenhum ganho real.

A conta do reajuste para 2022 considerou uma projeção para o salário mínimo feita pelo Ministério da Economia em novembro. No substitutivo, no entanto, Leal estima um INPC de 10,18% em 2021 - o que levaria o mínimo para um valor maior, de R\$ 1.211,98.

O valor consta do parecer final divulgado na madrugada de ontem. A previsão inicial era que o texto fosse votado nesta segunda-feira, mas, devido a divergências sobre valores destinados à Educação e em meio à pressão da segurança pública para reajuste salarial, o texto só deve ser apreciado na CMO (Comissão Mista de Orçamento) hoje.

A Constituição determina que o salário mínimo deve garantir a manutenção do poder de com-

pra do trabalhador, e, por isso, o valor tem que ser corrigido ao menos pela inflação. Atualmente, o valor é de R\$ 1.100.

Os aumentos reais do salário mínimo feitos no passado representaram uma das principais políticas para a queda na desigualdade de rendimentos no Brasil em uma década, segundo um estudo dos pesquisadores Niklas Engbom, da Universidade de Nova York, e Christian Moser, da Universidade Columbia.

Pelo estudo, o aumento do salário mínimo elevou sobretudo as remunerações dos trabalhadores na base da distribuição de renda, como era esperado.

Mas, ao mesmo tempo em que os brasileiros que recebiam o piso foram diretamente favorecidos, mesmo aqueles que ganhavam acima do mínimo se beneficiaram, já que o cenárioaju-

dou a empurrar para cima as demais remunerações.

Apesar disso, o aumento do salário mínimo demanda mais recursos públicos - já que ele baliza, por exemplo, as despesas com aposentadorias.

Pesquisadores do Ibre/FGV (Instituto Brasileiro Economia da Fundação Getúlio Vargas) já calcularam que a manutenção da regra levaria os gastos do governo federal com benefícios previdenciários e assistenciais no valor de um salário mínimo de cerca de R\$ 305 bilhões calculados em 2019 para R\$ 540 bilhões em 2029 e R\$ 860 bilhões em 2040.

O ministro Paulo Guedes (Economia) afirmou em 2020 que conceder um aumento maior no salário mínimo geraria demissões e condenaria pessoas ao desemprego.

## IMPOSTO

## Senado aprova regulação de ICMS para vendas entre estados

DANIELLE BRANT E RENATO MACHADO/FOLHAPRESS

O plenário do Senado aprovou ontem um projeto de lei que regulamenta a cobrança do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) na venda de produtos e serviços nos casos em que o consumidor final reside em um estado diferente de onde o item foi originado - caso das compras feitas online.

A proposta havia sido aprovada na Câmara dos Deputados na quinta-feira passada, mas os deputados federais promoveram alterações e por isso foi necessária uma nova votação no Senado.

Os senadores agora aprovaram a proposta por 70 votos a favor e nenhum contrário - eram necessários 41 votos. O projeto segue para a sanção do presidente Jair Bolsonaro (PL).

O texto trata do repasse do Difal, diferença entre a alíquota de ICMS do estado destinatário e a alíquota interestadual do estado remetente. O objetivo é estender o repasse do Difal às operações em que o consumidor não é contribuinte do imposto - em geral, pessoas físicas.

Ou seja, que o ICMS não se concentre apenas nos estados produtores e seja dividido também com estados em que estejam os consumidores finais.

"Isso já é praxe, os estados que enviam as mercadorias ficam com um percentual do ICMS e os estados que recebem ficam com um outro percentual. Mas essa regulamentação era feita através de um ato do Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária) e o Supremo Tribunal Federal entendeu que não deveria ser dessa forma, que devia ser por lei complementar", afirmou o autor da proposta, senador Cid Gomes (foto) (PDT-CE).

O relator da proposta no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), também ressaltou que a proposta não promove alterações



ABRASIL

e não vai prejudicar nenhum estado. No entanto, pequenas empresas que cresceram com vendas online temem eventual aumento de imposto.

"Eu insisto que não há perda para ninguém, porque assim já é feito há cinco anos, apenas estamos cumprindo a determinação do Supremo Tribunal Federal no sentido de para a continuidade da cobrança era necessária essa lei complementar.

A Câmara dos Deputados havia promovido algumas alterações no texto original de Cid Gomes para deixar claro que o Difal não se aplica ao transporte individual de passageiros destinado a não contribuinte do imposto. A modificação se deu "tendo em vista que, nesse caso, o consumidor final encontra-se no próprio estado em que o serviço é considerado prestado, isto é, o estado de origem."

Outro dispositivo inserido busca estabelecer bases gerais para tornar mais transparente a relação das Fazendas estaduais com os contribuintes.

A apuração do ICMS devido nas operações interestaduais destinadas a não contribuinte será realizada de forma centralizada. Estados deverão disponibilizar, em site próprio, informações e soluções tecnológicas necessárias para que o contribuinte cumpra as obrigações tributárias principais e acessórias decorrentes dessas operações.

## AÉREA

## Procon notifica Itapemirim e multa pode chegar a R\$ 11 milhões

SUZANA PETROPOULEAS/FOLHAPRESS

O Procon de São Paulo notificou ontem a ITA Transportes Aéreos, do Grupo Itapemirim, pela suspensão dos voos da companhia na última sexta-feira. A multa pode chegar a R\$ 11 milhões.

A entidade diz ainda que pretende mover uma ação civil pública coletiva por danos morais e materiais contra a empresa.

Procurada para comentar, a Itapemirim não respondeu até a publicação desta reportagem.

O serviço de defesa do consumidor exige a realocação dos passageiros em outros voos ou o reembolso imediato de todos os consumidores que não conseguirem ser realocados no prazo máximo de cinco dias, segundo Fernando Capez, diretor executivo do Procon-SP. A lei vigente durante a pandemia prevê reembolso em até 12 meses.

"Entendemos que há casos e casos de cancelamentos de voos, alguns por motivo de força

maior. Nesse caso, é intrigante como a empresa é aberta e imediatamente fecha suas portas para a operação. Por que foi autorizado seu funcionamento? E por que ela cancelou sem dar nenhuma satisfação aos consumidores?", questiona Capez.

O cancelamento de toda a operação da empresa atingiu mais de 40 mil consumidores e a ação coletiva por danos morais e materiais poderá ser proposta contra a empresa ou diretamente contra os sócios da companhia, caso ela não apresente saúde financeira, segundo o diretor.

"O Procon estará acompanhando nas próximas semanas juntamente à Procuradoria Geral do Estado objetivando atender aos consumidores e reparar o mais rápido possível o grave dano que eles sofreram em razão deste cancelamento", afirma Capez.

A multa de até R\$ 11 milhões está prevista no Código de Defesa do Consumidor, segundo o Procon. Na notificação, a empresa também foi questionada

pelos motivos para adoção da suspensão temporária dos voos, o prazo para restabelecimento das atividades e o número de passageiros afetados. O prazo para resposta é de 24 horas.

O órgão recomenda que os consumidores afetados registrem reclamação no site do Procon-SP e guardem recibos e notas fiscais do bilhete aéreo e todos os prejuízos registrados em decorrência do cancelamento.

A Itapemirim, que começou a operar em junho deste ano, convivia com atrasos de salários e benefícios de funcionários, suspensão do plano de saúde dos trabalhadores, dívidas com fornecedores, descumprimento de horários, cancelamentos de voos, atendimento criticado por clientes e envio de dados errados sobre número de passageiros para a Anac (Agência Nacional de Aviação Civil).

No sábado passado, a empresa informou que prioriza a recomodação em voos de outras companhias dos passageiros que precisam retornar para casa. "Os

demais passageiros com viagens de ida e volta, que se encontram em sua cidade de domicílio, serão atendidos prioritariamente com reembolso total dos valores pagos", afirmou, em nota.

## RECLAMAÇÃO

O número de queixas dos passageiros sobre a companhia aérea Itapemirim vinha sinalizando descontentamento crescente com o serviço nos últimos meses, como mostra um levantamento do Reclame Aqui.

Em julho, o site recebeu apenas 141 reclamações de consumidores sobre a empresa. O número subiu para 632 queixas em outubro e 1.996 em todo o mês de novembro. Em dezembro, até este domingo passado, foram 1.484, de acordo com o Reclame Aqui.

O volume também acelerou nos últimos dias. De 1º a 16 de dezembro, a média de reclamações gerais diárias da Itapemirim ficava em 64. Nos dias 17, 18 e 19, esse patamar subiu para 152 queixas.

## 2021

## Mercado diminui projeção para crescimento da economia

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira este ano caiu de 4,65% para 4,58%. A estimativa está no boletim Focus de ontem, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para o próximo ano, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - é de crescimento de 0,5%, a mesma previsão da semana passada. Em 2023 e 2024, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,85% e 2%, respectivamente.

A projeção para o Índice Nacio-

nal de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerada a inflação oficial do país, também variou para baixo, de 10,05% para 10,04% neste ano. É a segunda redução depois de 35 semanas consecutivas de alta da projeção.

Para 2022, a estimativa de inflação ficou em 5,03%. Para 2023 e 2024, as previsões são de 3,4% e 3%, respectivamente.

Em novembro, puxada principalmente pelo aumento de preços de combustíveis, a inflação foi de 0,95%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com isso, o indicador acumula altas de 9,26% no ano e de 10,74%, nos últimos 12 meses.

A inflação acumulada em 12 meses é a maior desde novembro de 2003. A previsão para 2021 está acima da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), é de 3,75% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2,25% e o superior de 5,25%. Para 2022 e 2023, as metas são 3,5% e 3,25%, respectivamente, com o mesmo intervalo de tolerância.

## TAXA DE JUROS

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como

principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 9,25% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Para a próxima reunião do órgão, em fevereiro, o Copom já sinalizou que deve elevar a Selic em mais 1,5 ponto percentual.

As projeções do BC para a inflação estão ligeiramente acima da meta para 2022 e ao redor da meta para 2023. Isso reforça a decisão da autarquia de manter a política mais contracionista, com elevação dos juros, para que a inflação convirja para a meta dentro do intervalo de tolerância definido pelo CMN.

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic seja elevada para 10,75% na primeira reunião do Copom de 2022, em linha com a sinalização do BC, e termine o ano em 11,5%. Para o fim de 2023, a estimativa é de que a taxa básica caia para 8% ao ano. E para 2024, a previsão é de Selic em 7% ao ano.

<p>www.diariodoacionista.com.br</p>		<b>Administração - Redação</b>		<p>ACESSE NOSSO SITE</p>
Cesar Figueiredo - Diretor		Felipe Soares - Diretor		
Paulo Dettmann - Editor Chefe		Haroldo Paulino - Diagramação		
redacaodiariodoacionista@gmail.com				
Rua Presidente Vargas, 962, sala 908 Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002 Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628 - Claro 99539-3634-Vivo		Rua Olímpias, 205 - 4º andar Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000 Tel.: (11) 2655-1899		
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil				



## ITAPEMIRIM

# Justiça dá 24 horas para ITA explicar suspensão de voos

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Com as atividades suspensas desde sexta-feira passada, a Itapemirim Transportes Aéreos terá 24 horas para esclarecer a paralisação das operações ao Ministério da Justiça e Segurança Pública. A companhia foi notificada pela Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) e pode ser punida com base no Código de Defesa do Consumidor.

Além de pedir informações, a Senacon exigiu que a companhia aérea elabore um plano de atendimento aos passageiros afetados. Caso os passageiros não recebam assistência nem sejam realocados em outros voos

de companhias aéreas, a Itapemirim poderá receber sanções administrativas, como multas.

Entre as informações pedidas pela Senacon, estão os motivos por que o atendimento ao consumidor foi interrompido, tanto presencialmente, como em plataformas eletrônicas e por telefone. Os passageiros afetados pelo cancelamento dos voos foram orientados a procurar lugares em outras companhias por funcionários dos aeroportos. A Itapemirim não manteve trabalhadores nos terminais de embarque e desembarque, após suspender as operações.

Segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), a ITA, como também é chamada a

companhia, tinha 513 voos previstos entre sexta-feira até 31 de dezembro. A empresa suspendeu as atividades por causa de uma reestruturação interna.

## RECOMODAÇÃO

A Itapemirim Transportes Aéreos (ITA) informou ontem que a suspensão temporária de suas atividades, anunciada na última sexta, afetou um total de 45.887 passageiros que tinham serviços contratados entre a data do anúncio e o dia 31 de dezembro. Destes, cerca de 25 mil já tiveram pedidos de recomodação ou reembolso atendidos, segundo a companhia.

Com o objetivo de acelerar o atendimento das solicitações, a

ITA adicionou a aba "Reembolso", que disponibiliza um formulário para solicitação do serviço, em seu site. O prazo de pagamento é de até 30 dias.

A empresa também disponibilizou um chat e número de telefone (0800 723 2121) para atender os clientes afetados pela suspensão, com funcionamento entre 6h e 21h, mas afirma que, por causa da alta demanda, pode haver demora acima do esperado para o atendimento. Inicialmente, a ITA havia disponibilizado apenas um canal de e-mail para solicitações.

A companhia orienta os passageiros a não realizarem check-in online ou comparecerem aos aeroportos antes de contatarem a empresa.

## VEÍCULOS

# Fiat se despede do Uno após 37 anos com a série especial Ciao

FERNANDO PEDROSO/FOLHAPRESS

Após 37 anos de mercado brasileiro, o Fiat Uno se despede. E o fim virá com uma edição especial Ciao (se fala tchau), termo que, no italiano, pode ser usado tanto para cumprimentar alguém quanto para se despedir.

Serão 250 unidades fabricadas, cada uma numerada com uma plaquinha no painel e vendida a R\$ 84.990. Todas pintadas de cinza-Silverstone, um tom de grafite exclusivo, mas os retrovisores e o teto ganham tinta preta.

Nas laterais, o Uno Ciao ganha um enorme adesivo alusivo à série especial. Outro adesivo traz a frase "La storia di

una leggenda", ou "A história de uma lenda", em italiano. A Itália também é lembrada no logotipo com as cores da bandeira do país. As rodas são escuras.

Opacote de equipamentos é mais básico, com ar-condicionado, som com Bluetooth, travas e vidros elétricos e outros equipamentos obrigatórios como freios ABS e airbag duplo.

O Uno foi lançado no Brasil em 1984 para disputar o mercado de compactos com o Volkswagen Gol. Teve versões esportivas, como a 1.5R e a Turbo. Foi o primeiro carro com motor 1.0 em 1990. Com o fim da linha na Itália, o Uno continuou no mercado brasileiro, mesmo com a chegada do Palio em 1996.

## BANCO DIGITAL

# Ações do Nubank despencam 8,8% e ficam abaixo do valor de abertura

LUCAS BOMBANA/FOLHAPRESS

Após um início bastante positivo, com uma alta de 31,6% apenas nos dois primeiros pregões, as ações do Nubank negociadas na Bolsa de Nova York (Nyse), nos Estados Unidos, têm atravessado dias de intensa volatilidade.

Com o sentimento de maior aversão ao risco por conta da nova variante Ômicron do coronavírus se somando aos questionamentos de investidores sobre a lucratividade futura da operação, os papéis da fintech tiveram desvalorização de 8,78% ontem, cotados a US\$ 8,94 (R\$ 51), abaixo do valor de US\$ 9 (R\$ 51,34) por ação precificado na oferta inicial.

Na Bolsa de Valores, os BDRs (Brazilian Depositary Receipts), recibos correspondentes a uma fração de 1/6 cada das ações negociadas originalmente nos EUA, a queda foi de 5,03%, para R\$ 8,50.

Com o recuo desta segunda, que se soma à queda de 17,3% acumulada pelas ações na Nyse na semana passada, o valor de mercado do Nubank atingiu US\$ 41,2 bilhões (R\$ 235,04 bi-

lhões), ante US\$ 45,1 bilhões (R\$ 257,29 bilhões) no fechamento de sexta-feira (17), um recuo de aproximadamente R\$ 22 bilhões. O valor ficou ainda pouco abaixo dos US\$ 41,5 bilhões (R\$ 236,75 bilhões) em que havia sido precificada a empresa na oferta de ações nos EUA no início do mês.

Com a queda neste início de semana, a fintech foi ultrapassada pela AmBev (US\$ 41,8 bilhões, R\$ 238,46 bilhões) como a terceira maior empresa brasileira em valor de mercado.

Ainda assim, o banco digital segue sendo o mais valioso do seu setor na América Latina. O Itaú Unibanco, segundo colocado na lista, encerrou a sessão com US\$ 34 bilhões (R\$ 193,96 bilhões) de valor de mercado.

Com a alta dos juros cada vez mais perto se concretizar pelo Federal Reserve (banco central americano), negócios de tecnologia que se baseiam principalmente na expectativa de ganhos que serão alcançados no futuro estão entre os que mais sofrem no mercado, afirma Thiago Lobão, fundador e presidente executivo da gestora Catarina Capital.

"Com as variações no custo de capital projetados pelos juros globais, empresas de tecnologia mais alavancadas sofrem mais, como é o caso do Nubank", diz o especialista.

"Em um cenário macro de aversão a risco, os papéis que mais caem são aqueles com os múltiplos mais elevados, ou seja, com os preços mais esticados", afirma Enrico Cozzolino, analista da Levante.

Os preços em que vinham negociando os ativos, diz Cozzolino, incorporavam um cenário-base quase que ideal para a evolução do negócio nos próximos meses, sem as incertezas trazidas pelas novas variantes, com uma inflação sob controle e um nível de atividade global pujante.

"Pagar muito mais por algo que irá performar lá na frente, neste cenário atual, não é visto com bons olhos", afirma o analista da Levante.

No acumulado de janeiro a setembro de 2021, o grupo reportou prejuízo de US\$ 99,1 milhões (R\$ 560 milhões).

"Agora, estamos priorizando investir em crescimento de novos produtos, principalmente

nos outros países onde estamos ainda começando [em busca de lucratividade]", afirmou David Vélez, em vídeo divulgado pela empresa no final de novembro. Além do Brasil, o banco digital tem operações no México e na Colômbia.

"Não temos dúvidas de que a história do Nubank é muito convincente. Tememos, no entanto, que a combinação do seu valuation extremamente alto com um momento ruim de mercado façam da ação uma aposta muito arriscada", escreve a equipe de análise do BTG Pactual, em relatório.

Na avaliação dos especialistas, o Nubank "se parece muito mais com um banco do que com um software", com necessidades intrínsecas de capital para manter a expansão das operações. "Frente à deterioração do cenário macroeconômico do Brasil, ser prudente em 2022 pode ser a melhor estratégia", apontam os analistas do BTG Pactual, que tem recomendação neutra para as ações da fintech, com preço-alvo de US\$ 10 (R\$ 57,04) em 12 meses.

## CRISE

# Famílias seguram orçamento para presentear só crianças no Natal

PAULA SOPRANA E SUZANA PETROPOULEAS/FOLHAPRESS

O final de semana que antecede o Natal, quando as famílias vão às compras, foi marcado por shoppings e regiões comerciais movimentadas, mas poucas sacolas na mão.

A circulação irrestrita nas lojas, garantida pelo avanço da vacinação contra o coronavírus, elevou as vendas na comparação com o ano passado. A inflação em alta, no entanto, limitou o poder de compra. Consumidores que foram às ruas de São Paulo neste sábado passado priorizaram os brinquedos para crianças.

Na região da rua 25 de Março, na região central da capital paulista, a loja Armários Fernando, que ocupa um quarteirão, já registra vendas melhores neste mês em comparação ao mesmo período de 2020, primeiro ano da pandemia.

Puxado especialmente pela venda de brinquedos e de artigos natalinos, o faturamento no mês deve subir 15% na relação com o mesmo período do ano passado, segundo o gerente-geral, Ondamar Ferreira.

"Neste ano, as famílias estão vindo junto com as crianças, o que não aconteceu no ano passado, não havia esse deslocamento em grupo. O lado negativo é que tumultua, o lado positivo é que prevalece a vontade da criança", afirma.

Além de bolas, cresceu a venda de bonecas mecanizadas e de kits de patins e skate. Como muitas bonecas são importadas, o preço subiu. O valor médio por compra, segundo Ferreira, está 13% maior neste ano. A empresa espera crescimento de 4% na comparação com 2019, ano anterior à crise sanitária.

"Está difícil encontrar uma boneca por menos de R\$ 50. Os preços aumentaram e é preciso pesquisar para poder caber no orçamento", disse a empresária Rosângela Gomes, que procurava um presente.

"Neste ano, é uma lembrança para os sobrinhos, presente para os filhos, e só", afirmou outra consumidora, Sheila Marcelina, acompanhada de crianças.

A auxiliar de limpeza Daniele Maria, 30, também vai presentear apenas as crianças neste Natal. A escolha foi por roupas para as filhas Laura, 10, Yasmin,

6, e Alice, 3, compradas em um shopping na região do Tatuapé no domingo passado.

"Comprei só para elas porque para mim não dá. O dinheiro está pouco. Agora vamos pesquisar e ver se os sapatos estão em conta", afirma Daniele.

De acordo com a Abrasce (associação dos shoppings), itens de vestuário foram apontados como o destaque de vendas no fim do ano em 75% dos shoppings do país, seguidos por perfumaria e cosméticos (66%).

Na loja Festas e Fantasias, na região central, o proprietário Pierre Sfeir comemorava o ritmo de vendas do período pré-natalino. O estabelecimento de fantasias e artigos de festa existe há 46 anos e quase faliu na fase mais dura da pandemia, quando Carnaval, grandes festas de aniversário e casamentos foram suspensos.

Neste mês, o movimento voltou ao patamar anterior à pandemia, segundo o dono. "Nossa meta sempre foi vender cerca de 5.000 fantasias de Papai Noel. Já vendemos 4.000 peças até agora", disse.

As roupas são fabricadas no Brasil, o que possibilitou preços

mais acessíveis ao consumidor final.

"O que não dá mais é para trazer produto de fora. Um contêiner custava R\$ 10 mil há alguns anos. Agora vai a R\$ 80 mil. Isso encareceu os importados em até 40%", destacou.

A loja de brinquedos Ri Happy ainda não tem projeção para o resultado do Natal, mas registrou aumento de vendas acima do esperado no Dia das Crianças, de 9%. A loja conceito da marca, localizada em um shopping da avenida Paulista, era um dos estabelecimentos mais cheios na tarde de sábado.

"O fluxo está similar ao do ano passado, mas um pouco inferior ao de 2019. Há bastante gente no shopping, mas não muitas sacolas. Os consumidores de poder aquisitivo menor compram mais em cima da hora", disse Sérgio Silvestrini, superintendente da Ri Happy.

Esse mesmo comportamento foi percebido em outro shopping, na região de Higienópolis. Apesar do fluxo intenso nos corredores, o que mais saía era panetone, com lojas de doces tumultuadas, e cápsulas de café.

**FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA JOSÉ BONIFÁCIO - FUJB**  
CNPJ/MF 42.429.480/0001-50  
AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE DE LICITAÇÃO: CONCORRÊNCIA NACIONAL - CN Nº 01/2021 PROCESSO FUJB Nº. 26.507-1 OBJETO: "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE 3 MÓDULOS DO MN/UFRJ - PROJETO "MÓDULOS DE LABORATORIOS ANEXOS - MN/UFRJ" (ESPAÇO PARA MUSEU E GUARDA DE COLEÇÕES NO CAMPUS DO MUSEU NACIONAL) - ETAPA I" DATA: 24/01/2022 HORA: 10h (dez horas) LOCAL: Avenida Pasteur, 280 - Urca, Cidade do Rio de Janeiro - RJ / Sala de reuniões da Fundação Universitária José Bonifácio - FUJB. VALOR ESTIMADO: R\$ 12.238.774,98 (doze milhões duzentos e trinta e oito mil setecentos e setenta e quatro reais e noventa e oito centavos). A documentação completa do Edital estará à disposição para consulta e/ou retirada no site <http://www.fujb.uffj.br>, podendo também ser retirado, mediante a entrega de um CD-R (lacrado) ou Pen Drive, no Setor de Licitações da FUJB, no horário de 9h às 12h e de 14h às 17h. Quaisquer informações sobre o Edital poderão ser obtidas no Setor de Licitações da FUJB, pelo telefone (21) 3034-5851, ou pelo e-mail [slc@fujb.uffj.br](mailto:slc@fujb.uffj.br) nos horários já indicados. Considerando ainda, a necessidade de evitar aglomerações para prevenir e evitar a disseminação da COVID-19, só será permitido a presença de 01 (um) representante de cada empresa na sessão.

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2021.  
Cláudio Francisco de Siqueira  
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

**GERA ENERGIA RIO S.A.**  
CNPJ 26.634.369/0001-40 - NIRE 33.3.0032713-4  
ATA DA AGE REALIZADA EM 30/11/21

1. **Data, Hora e Local:** Em 30/11/21, às 14h, na Praia de Botafogo, 440/1301, Botafogo/RJ. 2. **Presença:** A totalidade dos Acionistas, a saber: André Cavalcanti de Castro, Fábio Hironaka Bicudo, Ramon de Oliveira Junior, BGNER Participações S.A., Ernani Teixeira Torres Filho, Ana Marta Horta Veloso, Ione de Queiroz Vieira Baêta Neves e Ilana Murinho de Queiroz Vieira. 3. **Mesa:** Presidente: José Eduardo de Queiroz Vieira Baêta Neves; Secretário: André Cavalcanti de Castro. 4. **Convocação:** Dispensada a convocação prévia consoante ao disposto no §4º do Art. 124 da Lei nº 6.404/76 e posteriores alterações ("LSA"). 5. **Ordem do Dia:** (i) Redução do Capital Social; e (ii) alteração e consolidação do Estatuto Social. 6. **Deliberações:** Os acionistas deliberaram por unanimidade: 6.1. Aprovar a redução do capital social da Cia. em R\$ 2.284.518,84, sem cancelamento de ações, por ter se tornado excessivo em relação ao objeto da Cia., nos termos do Art. 173, da LSA. A redução ora aprovada será implementada, na forma do Art. 174, da LSA, mediante a restituição aos acionistas do valor das ações na proporcionalidade de suas respectivas participações no capital social; 6.1.1. Resolvem, ainda, autorizar os diretores da Cia. a praticarem todos os atos necessários ao cumprimento da deliberação do item 6.1 acima, incluindo a publicação desta redução para fins do Art. 174 da LSA. 6.1.2. Após o decurso do prazo legal de 60 dias, contados da publicação da presente ata, conforme mencionado no item 6.1.1 acima, sem que haja qualquer oposição de algum credor, ou se houver oposição de algum credor, desde que feita a prova de pagamento do seu crédito ou do depósito judicial da importância respectiva, a redução de capital se tornará efetiva e o Art. 5º do Estatuto Social da Cia. passará a vigorar com a seguinte redação: "Art. 5º - O Capital Social da Cia., totalmente subscrito e integralizado em dinheiro e bens, é de R\$ 14.228.400,16, dividido em 15.936.019 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal"; 6.2. Autorizar os diretores da Cia. a praticar todos os atos necessários para implementar as deliberações ora aprovadas. 6.3. Autorizar a lavratura da ata a que se refere esta AGE sob a forma de sumário, conforme faculta o Art. 130, §1º da LSA. 6.4. Consolidar o Estatuto Social procedendo com as alterações acima mencionadas, passando a vigorar com a redação constante no Anexo I à presente ata. 7. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a ata que se refere esta assembleia, que foi aprovada pela unanimidade dos subscritores da Cia. RJ, 30/11/21. **Mesa:** José Eduardo de Q. V. Baêta Neves - Presidente; André Cavalcanti de Castro - Secretário; Acionistas: Fábio Hironaka Bicudo; André Cavalcanti de Castro; Ione de Queiroz Vieira Baêta Neves; Ramon de Oliveira Junior; BGNER PARTICIPAÇÕES S.A. - Representada por Gerardo Rolis; Ernani Teixeira Torres Filho; Ana Marta Horta Veloso; Ilana Murinho de Queiroz Vieira.

**BIO GERA ENERGIA S.A.**  
CNPJ/ME nº 26.356.243/0001-86 - NIRE 33.3.0032419-4  
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 01 DE DEZEMBRO DE 2021

**DATA, HORÁRIO E LOCAL:** Em 01 de dezembro de 2021, às 10:00 horas, na sede social da Companhia, na Rua Voluntários da Pátria, nº 190, Sala 925, Botafogo, CEP: 22.270-902, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. **QUORUM:** Acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas constantes do competente Livro de Presença de Acionistas. **CONVOCAÇÃO:** Dispensadas as formalidades de convocação, conforme disposto no parágrafo quarto do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15.12.1976 ("LSA"), tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia. **MESA:** Presidente: André Cavalcanti de Castro; e Secretário: Ramon de Oliveira Junior. **ORDEM DO DIA:** (i) Redução do capital social; e (ii) alteração e consolidação do Estatuto Social. **DELIBERAÇÕES:** Após análise da matéria constante da ordem do dia, os acionistas deliberaram, por unanimidade de votos e sem ressalvas: (i) Aprovar a redução do capital social da Companhia em R\$ 1.488.054,00 (um milhão, quatrocentos e oitenta e oito mil, cinquenta e quatro reais), sem cancelamento de ações, por ter se tornado excessivo em relação ao objeto da Companhia, nos termos do artigo 173, da LSA. A redução ora aprovada será implementada mediante a compensação contra crédito detido pela Companhia contra os acionistas no exato valor da referida redução; (ii) Resolvem, ainda, autorizar os diretores da Companhia a praticarem todos os atos necessários ao cumprimento da deliberação do item "i" acima, incluindo a publicação desta redução para fins do artigo 174 da LSA; (iii) Após o decurso do prazo legal de 60 (sessenta) dias, contados da publicação da presente ata, conforme mencionado no item "i" acima, sem que haja qualquer oposição de algum credor, ou se houver oposição de algum credor, desde que feita a prova de pagamento do seu crédito ou do depósito judicial da importância respectiva, a redução de capital se tornará efetiva e o artigo 5º do Estatuto Social da Companhia passará a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 5º - O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 10.181.946,00 (dez milhões, cento e oitenta e um mil, novecentos e quarenta e seis reais), dividido em 4.320.909 (quatro milhões, trezentos e vinte mil, novecentos e nove) ações, todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal. (iv) Autorizar os diretores da Companhia a praticarem todos os atos necessários para implementar as deliberações ora aprovadas. (v) aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia, refletindo as alterações ora deliberadas, cuja redação consolidada constitui o Anexo I a esta ata. (vi) aprovar a lavratura da presente ata, na forma sumária, como faculta o parágrafo primeiro do artigo 130 da LSA. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a ata a que se refere esta Assembleia, que foi aprovada pela unanimidade dos acionistas da Companhia. Rio de Janeiro, 01 de dezembro de 2021. **Mesa:** ANDRÉ CAVALCANTI DE CASTRO - Presidente; RAMON DE OLIVEIRA JUNIOR - Secretário; Acionistas: GERA NEXT PARTICIPAÇÕES S.A. Representada por André Cavalcanti de Castro e Ramon de Oliveira Junior; ILIANA MURINHO DE QUEIROZ VIEIRA; LEONARDO BRAGA SOARES; GOENER PARTICIPAÇÕES S.A. Representada por Antônio Mendes Ponte de Oliveira; IONE DE QUEIROZ VIEIRA BAÊTA NEVES.



**ACIDENTE**

# Professor da USP que estava sumido por 3 dias é achado morto

O professor Leonardo Guimarães Garcia, de 47 anos, docente da USP de Ribeirão Preto e que estava desaparecido desde o dia 16, foi encontrado morto no domingo passado, dentro de um carro que saiu da pista e caiu em uma vala na BR 153, em Minas Gerais.

Segundo o Corpo de Bombeiros, Leonardo estava em Anápolis (GO), sua cidade natal, e voltava para Ribeirão Preto, no interior de São Paulo, quando perdeu o contato com a família na região de Itumbiara (GO).

O último contato com os familiares ocorreu na quinta-feira passada, sendo que por volta das 12h45 do mesmo dia, câmeras de uma praça de pedágio na cidade de Itumbiara registraram a passagem do veículo da vítima, um Fox (Volkswagen) pelo local.

Há três dias sem notícias do professor, a família chegou a usar drones para tentar localizá-lo. Uma grande operação

de busca foi montada envolvendo militares de Goiás e Minas Gerais até que o corpo foi encontrado por volta das 11h16 deste domingo, por uma guarnição do Corpo de Bombeiros.

Segundo a corporação, a vítima estava politraumatizada no interior do veículo às margens da pista em um local conhecido como região da moeda no município de Canápolis (MG), próximo ao quilômetro 47 da BR 153.

Pela dinâmica observada no local, os bombeiros acreditam que o carro tenha atravessado a pista contrária e caído em uma ribanceira de aproximadamente 12 metros de profundidade. Parte do carro estava dentro de um córrego. A vegetação, bastante fechada, não permitiu que o veículo fosse visto por quem passava pela rodovia.

Garcia será enterrado em Anápolis. As causas do acidente serão investigadas.

**QUILOMBOLAS**

# Comunidades serão remunerados por cultivo da palmeira-juçara

A Fundação Florestal, vinculada à Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, anuncia a publicação do edital do Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) da Palmeira-Juçara. O PSA tem como objetivo remunerar comunidades de agricultores tradicionais e quilombolas que fizerem o plantio da palmeira ao longo de cinco anos. Serão contempladas cinco diferentes Unidades de Conservação: APA Quilombos do Médio Ribeira, RDS Lavras, RDS Barreiro-Anhemas, RDS Barreiro-Anhemas, RDS Pinheirinhos e RDS Quilombos de Barra do Turvo.

No programa, que foi elaborado em parceria com as comunidades tradicionais, Fundação Instituto de Terras (Itesp), vinculada à Secretaria da Justiça e Cidadania, e Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), cada produtor participante receberá entre R\$ 24.200 e R\$ 36.300 ao longo de todo o processo, de acordo com a área a ser implantada, que varia entre dois a três hectares. É esperado que, por ano, 100 novos beneficiários integrem a iniciativa, somando 800 produtores ao longo dos dez anos de projeto e mais de 1.500 hectares de palmeira-juçara plantados. As verificações periódicas e o pagamento ficarão a cargo da própria Fundação Florestal.

Segundo Rodrigo Levkovicz, diretor executivo da Fundação Floresta, esse "é um projeto construído a muitas mãos que tem como objetivo potencializar os saberes tradicionais das comunidades, o intercâmbio cultural e a conservação da biodiversidade. Com o fomento do plantio da palmeira e a possibilidade futura da exploração sustentável de seu palmito e de seus frutos, esperamos estruturar um mercado legalizado, promovendo uma alternativa para aqueles que se valem da extração ilegal como forma de sobreviver".

A exploração da palmeira só foi possível após Resolução SMA 189 de 2018, que fomenta a implantação de projetos de reflorestamento com espécies nativas para exploração comercial sustentável e de sistemas agroflorestais e silvipastoris. O PSA trará mais visibilidade e oportunidade para produtores que já trabalhavam com a palmeira e para aqueles que buscam um novo negócio. "Temos visto que esse será um negócio para as novas gerações. Com as famílias já

estabelecidas no campo, essa é uma nova oportunidade para os jovens que estão constituindo família e que buscam um novo nicho no mercado. Com isso, acreditamos que o projeto impactará não só a questão ambiental, mas também o âmbito social, uma vez que conterà parte do êxodo dessas pessoas para a região metropolitana em busca de oportunidades", completa Carolina Kors, assessora da Fundação e responsável pela coordenação do Programa de Conservação da Palmeira-Juçara.

Para participar, além de ter propriedades nas áreas estabelecidas, os interessados firmarão o compromisso de não cortar nenhuma palmeira para obtenção do palmito por aproximadamente sete anos. Porém, durante o projeto, eles podem realizar a colheita e a comercialização do fruto, na forma de produtos como polpa e sorvete. O produtor também deverá entregar algumas contrapartidas de baixo custo e de alto impacto ambiental, como ter caixas de abelhas nativas espalhadas pela propriedade, que além de possibilitar a polinização da juçara, ajuda na conservação da espécie, e organizar visitas escolares à propriedade.

**O PROGRAMA JUÇARA**

O programa é mais uma iniciativa do Programa Vale do Futuro e do Programa Refloresta SP, que conta com a participação da Fundação Florestal, Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, Secretaria de Desenvolvimento Regional, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Instituto de Pesquisas Ambientais, Instituto Botânico, Ibm, universidades, prefeituras, entidades da sociedade civil, pequenos agricultores e comunidades tradicionais.

O programa visa aumentar a população de Palmeira Juçara dentro de Unidades de Conservação de proteção integral e em imóveis, nas Unidades de Conservação de uso sustentável, fomentando sua conservação e consumo sustentável.

Para transformar uma das regiões mais ricas em biodiversidade de SP em modelo de desenvolvimento regional baseado na exploração sustentável da riqueza socioambiental da Mata Atlântica, o Governo de SP propõe parcerias com prefeituras, comunidades quilombolas locais e organizações da sociedade civil.

**COVID-19**

# SP prorroga obrigatoriedade do uso de máscaras

BRUNO BOCCHINI/ABRASIL

O governo de São Paulo anunciou ontem a prorrogação, até o dia 31 de janeiro de 2022, da obrigatoriedade do uso de máscaras faciais contra vírus respiratórios em espaços coletivos no estado.

"A utilização da proteção facial segue vigente em SP e será mantida em virtude da necessi-

dade de manter hábitos preventivos e complementares à vacinação, contribuindo para minimizar o impacto tanto da covid-19 e suas variantes quanto do vírus Influenza, causador da gripe", diz texto de nota do governo.

Não usar máscaras de proteção em locais públicos acarreta multa de R\$ 552,71 por pessoa física e de R\$ 5.294,38 por estabelecimento, conforme resolu-

ção estadual em vigor. Desde o início da obrigatoriedade do uso do equipamento de proteção, em 1º de julho de 2020, as equipes do Centro de Vigilância Sanitária (CVS) estadual fizeram 536.887 inspeções que resultaram em 10.476 autuações relacionadas ao descumprimento de normas sanitárias.

Segundo o governo paulista, o estado tem hoje 78,49% da popu-

lação com esquema vacinal completo contra covid-19, com duas doses da CoronaVac, produzida pelo Instituto Butantan, da Astrazeneca/Oxford, produzida pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), e da Pfizer/BioNTech, além da dose única da Janssen.

Se considerada apenas a população adulta, São Paulo tem hoje de 95,4% das pessoas vacinadas.

# Internações por sintomas respiratórios aumentam de forma brusca

MARIANA ZYLBERKAN E WILLIAM CARDOSO/FOLHAPRESS

A cidade de São Paulo voltou a registrar aumento nas hospitalizações por suspeita de Covid-19. Nos últimos sete dias, foram computadas 1.170 internações, um crescimento de 47,5% em relação aos sete dias anteriores, quando houve 793 novos pacientes.

Os números foram analisados pelo Observatório Covid-19 Br com base em dados do censo hospitalar organizado pela Fundação Seade, que compila registros de internações fornecidos pelos hospitais diariamente.

Para Roberto Kraenkel, professor da Unesp (Universidade Estadual Paulista) e integrante do Observatório, essa subida se explica pela presença de um novo agente infeccioso, que pode ser a variante Ômicron do coronavírus ou o vírus influenza H3N2, que tem provocado epidemia de gripe em vários estados brasileiros.

Procurado pela Folha de S.Paulo, o secretário municipal de Saúde, Edson Aparecido, negou haver sinais de disparada de internações na rede municipal. De acordo com ele, a capital tem, atualmente, apenas um hospital referenciado para tratamento de Covid-19.

A Prefeitura de São Paulo confirmou a circulação comunitária da Ômicron na semana passada, quando foram contabilizados sete casos da variante entre pessoas que não tiveram contato com viajantes.

Segundo o prefeito Ricardo Nunes (MDB), 300 pessoas estão sendo monitoradas por terem participado de uma festa na qual estava um idoso de 67 anos que foi contaminado sem ter histórico de viagem ao exterior.

Segundo o especialista do Observatório, as novas internações na cidade têm duplicado num intervalo de 3 a 5 dias, o que coincide com o padrão visto na Europa em relação às hospitalizações causadas pela va-

riante Ômicron. "Ainda existe uma confusão com (o diagnóstico) de gripe, mas é uma emergência de saúde pública de qualquer maneira", diz Kraenkel em relação ao aumento de pacientes internados.

A confusão se dá pela similaridade dos sintomas causados pelas duas doenças. Além disso, segundo o membro do Observatório, poucos pacientes são testados para descobrir se foram infectados pelo coronavírus ou pelo vírus da gripe.

De acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde), a velocidade de transmissão da variante Ômicron segue em ritmo sem precedentes, e a nova cepa já foi encontrada em 77 países.

O vírus influenza A H3N2, o mesmo associado à recente epidemia de gripe no Rio de Janeiro, está circulando na capital paulista e já provoca aumento de atendimentos em prontos-socorros e internações em hospitais públicos e privados.

Desde o início da semana

passada, a prefeitura tem testado para Covid-19 todos os pacientes com sintomas gripais que procurarem a rede municipal. De acordo com a pasta, a testagem é feita pelo método antígeno.

O número de pessoas com sintomas de gripe na rede municipal na primeira quinzena de dezembro representa 82% dos registros nos 30 dias de novembro, segundo dados da secretaria de Saúde.

O ritmo de crescimento nas hospitalizações visto nas últimas duas semanas é equivalente aos primeiros meses de pandemia na cidade e também ao período inicial de circulação comunitária da variante gama, descoberta em agosto, quando houve maior ocupação de leitos de UTI e de enfermaria.

Para Kraenkel, os números são um sinal de alerta e demandam medidas urgentes, como a aceleração da aplicação da terceira dose da vacina e a vacinação de crianças.

**VIOLÊNCIA**

# Motoristas são atacados em arrastão em região nobre de SP

Um grupo de criminosos armados realizou na manhã do último sábado um arrastão a motoristas que trafegavam pelas ruas da região do Morumbi, zona oeste da capital paulista. Ao menos quatro veículos foram atacados e tiveram os pertences levados na ação.

De acordo com as câmeras de segurança da rua, quatro criminosos chegaram em duas motos por volta das 9h40 nas esquinas das ruas Maestro Torquato Amore e Corgie Assad Abdalla, paralela à avenida Giovanni Gronchi. Todos estavam de capacete.

Pela filmagem, os assaltantes tentam abordar as primeiras vítimas na esquina dessas vias, mas os motoristas não se intimidam, avançam em alta velocidade e o

último deles quase atropela um dos integrantes do grupo. Não há registro de disparos.

Na sequência, a quadrilha desce pela via e faz a primeira vítima, o motorista de um Nissan Kicks preto. Após conseguir a rendição, dois criminosos que estavam a pé abrem as portas do veículo, do lado do motorista e do passageiro, e começam a arrancar os pertences.

Simultaneamente, os outros criminosos que estavam nas motos param o veículo que vem logo atrás e também iniciam o saque. É possível ver a motorista passando uma grande bolsa amarela para os bandidos. Nenhuma das vítimas chega a descer do carro.

Um motorista, que vinha atrás desses dois primeiros, per-

cebe o que se passa na via, consegue dar marcha a ré e foge do local antes de ser abordado. O arrastão foi revelado pelo portal de notícias R7.

Ao terminar o ataque aos primeiros dois veículos, os criminosos liberaram as vítimas e seguiram rua abaixo, onde conseguem parar mais outros dois veículos.

Toda a ação leva menos de dois minutos.

Moradores da região ouvidos pela Folha de S.Paulo afirmaram que esse é pelo menos o quarto ataque nos últimos dias. Outros três ocorreram na região da Marginal Pinheiros, próximo da loja de artigos esportivos, todos com criminosos em motos e armados.

Procurada, a Polícia Civil informou que o caso é investigado

pelo 34º DP (Via Sônia). "As imagens das câmeras de segurança estão sendo analisadas e as equipes trabalham para identificar e prender os autores", diz nota enviada à reportagem.

De acordo com a Secretaria da Segurança, as forças de segurança paulistas têm intensificado as ações de policiamento ostensivo e preventivo, assim como as ações de polícia judiciária, em todas as regiões da capital.

"Desde o início deste ano, as polícias prenderam e apreenderam 936 criminosos, 13,38% a mais que no ano passado, recuperaram 176 veículos roubados ou furtados e retiraram 33 armas ilegais das ruas, na região citada pela reportagem (89º DP e 34º DP)."

**TRANSPORTES**

# Rodízio de veículos na capital paulista está suspenso até dia 14 de janeiro

FLÁVIA ALBUQUERQUE/ABRASIL

A partir desta segunda-feira, o rodízio municipal de veículos de passeio (automóveis) da cidade de São Paulo estará suspenso. A suspensão vale até o dia 14 de janeiro. Continua valendo normalmente o rodízio de placas para veículos pesados (caminhões) e as demais restrições: Zona de Máxima Restrição à Circulação de Caminhões (ZMRC) e a Zona de

Máxima Restrição ao Fretamento (ZMRF).

O rodízio restringe a circulação de veículos no Anel Viário da Cidade nos períodos da manhã, das 7h às 10h, e da tarde, das 17h às 20h. Às segundas-feiras não podem circular nessa região veículos com os finais de placa 1 e 2; terças-feiras, com final 3 e 4; quartas-feiras, o rodízio vale para as placas de final 5 e 6; quinta-feira, finais 7 e 8; e sexta-feira não

circulam os veículos placas de final 9 e 0.

Durante o rodízio, os veículos ficam impedidos de circular no Centro Expandido, incluindo as vias que delimitam o chamado Minianel Viário, formado pelas marginais Tietê e Pinheiros, avenidas dos Bandeirantes e Afonso D'Escagnole Taunay, Complexo Viário Maria Maluf, avenidas Tancredo Neves e Juntas Provisórias, Viaduto Grande São Paulo e avenidas Professor Luís Iná-

cio de Anhaia Melo e Salim Fara Maluf.

"Transitar em locais e horários não permitidos pela regulamentação prevista no Código de Trânsito Brasileiro implica infração de trânsito de nível médio, resultando em multa no valor de R\$ 130,16 e acréscimo de 4 (quatro) pontos no prontuário do motorista", informou a Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito, da prefeitura de São Paulo.



## COVID-19

# Governo publica portaria que regulará passaporte da vacina

LARISSA GARCIA/FOLHAPRESS

O governo federal publicou, ontem, portaria que obriga a apresentação de comprovante de vacinação contra Covid para entrada de viajantes no País.

A medida atende à decisão do STF (Superior Tribunal Federal) de que fosse exigido o passaporte de imunização para a todo viajante que vier do exterior para o Brasil.

De acordo com a portaria, quem chega ao país deve apresentar à companhia aérea responsável pelo voo, antes do embarque, o comprovante de vacinação impresso ou em meio eletrônico.

Serão aceitos imunizantes aprovados pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) ou pela OMS (Organização Mundial da Saúde) ou pelas autoridades do país em que o viajante foi vacinado, "cuja aplicação do últi-

ma dose ou dose única tenha ocorrido, no mínimo, 14 dias antes da data do embarque".

Ainda pelas novas regras, estrangeiros e brasileiros que desistirem de viajar ao Brasil de avião terão que apresentar comprovante de teste negativo para a covid-19 com duas alternativas: ou um exame de antígeno realizado nas 24 horas anteriores ao embarque ou um PCR feito até 72 horas antes da viagem.

As crianças menores de 12 anos viajando acompanhadas não precisarão apresentar o teste negativo. Já aquelas com idades entre 2 e 12 anos que viajarão desacompanhadas deverão realizar o teste como requisito para a viagem.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) havia recomendado a exigência de certificado de vacinação para a entrada no país. A sugestão foi aprovada em novembro.

## EXCEÇÕES

A norma prevê exceções para a apresentação do certificado de vacinação, como em caso de condição de saúde para a qual a vacinação é contraindicada, pessoas com idades cuja vacinação não foi recomendada e de países com cobertura vacinal baixa, em lista que será elaborada pelo Ministério da Saúde e publicada em seu site.

A portaria abriu brecha para brasileiros e estrangeiros que moram no Brasil e não estejam completamente vacinados, incluindo essas pessoas entre as exceções para a apresentação do cartão de vacinação.

Nessas hipóteses, o viajante deverá fazer quarentena de 14 dias na cidade de destino. Outra exigência para a entrada no país é o preenchimento de um documento com informações denominado declaração de saúde do viajante. As informações das pessoas em quarentena serão

encaminhadas aos centros de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS).

## TRANSPORTE TERRESTRE

No caso do transporte rodoviário, também passa a ser exigido o comprovante de vacinação nos pontos de controle terrestre, das vacinas aprovadas no Brasil, no país de imunização do viajante ou pela OMS.

As exceções estabelecidas para o comprovante de vacinação no caso dos voos também são válidas para a entrada por rodovias. Foi acrescida a exceção nas hipóteses e cidades-gêmeas, desde que os brasileiros recebam o mesmo tratamento pelo país vizinho.

Também foram excluídos da obrigação os trabalhadores de transporte de cargas, desde que comprovem a adoção de medidas para evitar o contágio e o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

## ATÉ 5 DE JANEIRO

# STF acata pedido do governo para decidir vacinação de crianças

RAFAEL NEVES/FOLHAPRESS

O ministro Ricardo Lewandowski, do STF (Supremo Tribunal Federal), prorrogou para o dia 5 de janeiro o prazo para que o governo informe seus planos sobre a vacinação contra a Covid-19 para crianças de 5 a 11 anos. Na última sexta-feira, o ministro havia determinado que o Planalto se manifestasse em até 48 horas, mas a AGU (Advocacia-geral da União) pediu uma extensão do prazo e Lewandowski acatou.

O ministro atendeu ao pedido após a AGU ter informado, neste domingo (19), uma série de providências já previstas para que uma decisão final seja tomada no dia 5. Entre as medidas, o governo fará uma consulta pública sobre o tema, de 23 de dezembro a 2 de janeiro, e uma audiência pública em seguida, no dia 4.

Segundo o despacho de Lewandowski, o governo terá que disponibilizar no dia 5 não apenas os resultados da consulta pública e da audiência, mas também outros documentos, como um parecer da câmara técnica de imunização contra a Covid, do Ministério da Saúde, e os contratos da pasta com a fabricante Pfizer, que já preveem a possibilidade de pedidos de imunizantes para o público infantil.

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, afirmou nesta segunda que "a pressa é inimiga da perfeição" e declarou que está mantido o prazo de 5 de janeiro para que o governo decida sobre o tema. "Principal é a segurança", afirmou o ministro. No dia

17, Queiroga já havia rechaçado cobranças para acelerar o processo e afirmado que não há consenso sobre a imunização infantil.

## ANVISA

A cobrança feita por Lewandowski ao governo, na última sexta, havia atendido a um pedido do PT. O partido destacou, na ação, uma decisão da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) favorável à vacinação infantil e o sucesso da imunização desta faixa etária em outros países.

Para divulgar a decisão favorável, a Anvisa analisou um estudo feito com 2.250 crianças, divididas em dois grupos. Dois terços tomaram vacina e um terço tomou placebo (substância sem efeito no organismo) em um esquema de duas doses, com intervalo de 21 dias. A pesquisa comprovou que o imunizante é seguro e eficaz, com benefícios superiores aos riscos.

Ainda no fim de semana, a Anvisa informou que pediu proteção policial para servidores e diretores envolvidos na aprovação do uso da vacina para crianças, porque os servidores vinham sofrendo ameaças nas redes sociais. Em entrevista ao UOL News, na manhã de hoje, o ministro do STF Gilmar Mendes chamou de "covardia" as ameaças sofridas pelos técnicos.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) disse que iria pedir os nomes dos responsáveis pela decisão de autorizar a vacina da Pfizer contra a covid-19 para crianças. "A responsabilidade é de cada um", afirmou.

## BOLSONARISMO

# PF abre novo inquérito para apurar ameaças contra técnicos da Anvisa

MARCELO ROCHA/FOLHAPRESS

A Polícia Federal abriu um inquérito para identificar os responsáveis por ameaças feitas a técnicos da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

Uma onda de ameaças contra servidores da agência se intensificou nos últimos dias após técnicos autorizarem o uso da vacina da Pfizer contra Covid em crianças de 5 a 11 anos.

A apuração está a cargo da Delegacia de Combate ao Crime Organizado da Superintendência da PF no Distrito Federal.

Um outro inquérito foi concluído pela PF na semana passada e enviado à Justiça Federal

sobre ameaças dirigidas a diretores da Anvisa.

Após a autorização para a vacinação de crianças, na quinta-feira passada, a situação se alastrou, atingindo também o corpo técnico da agência.

Na mesma data, durante sua live semanal, o presidente Jair Bolsonaro (PL) disse que havia solicitado "extraoficialmente" o nome dos técnicos da agência envolvidos no tema e que iria divulgá-los.

A proposta foi interpretada por técnicos como uma tentativa de intimidação. Eles já estão sob ameaça por conta do aval à imunização de crianças. Ao mesmo tempo em que ameaças

intensificaram nas redes sociais, também foi lançada uma campanha com a hashtag #SomosTodosAnvisa no final de semana.

Os técnicos têm recebido ameaças desde que começaram a tratar da vacinação para crianças. A agência já havia solicitado formalmente proteção policial, que não foi atendida, e reforçou o pedido após ataques em redes sociais se intensificarem nas últimas 24 horas.

Um ofício foi enviado pela direção da Anvisa ao procurador-geral da República, Augusto Aras, no domingo passado para expor a situação.

Em resposta, a PGR (Procuradoria-Geral da República) infor-

mou a Torres neste domingo (19) a adoção de providências no âmbito da Procuradoria "no sentido de contribuir para assegurar a proteção dos dirigentes da agência diante de ameaças feitas a diretores do órgão, possivelmente em represália a posições técnicas adotadas no campo de suas competências".

De acordo com o ofício, comunicações anteriores da agência acerca de situações semelhantes "foram diligentemente tratadas por membros do Ministério Público Federal no Distrito Federal e no Paraná, que contam, no tema, com o zeloso trabalho da Polícia Federal".

# 'Pau-mandado' da Saúde não vê problema em divulgar nomes de técnicos da Anvisa

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse ontem não ver problema na divulgação de nomes de técnicos da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) que autorizaram o uso da vacina da Pfizer contra Covid em crianças de 5 a 11 anos, como propôs o presidente

Jair Bolsonaro (PL).

"Não há problema em se ter publicidade dos atos da administração. Acredito que isso é até um requisito da Constituição", disse a jornalista em frente ao ministério, ao ser questionado se a iniciativa do mandatário não poderia acabar influenciando nas amea-

ças que os técnicos têm recebido.

O ministro fez questão de elogiar Bolsonaro, a quem chamou de "grande líder", que "tem apoiado fortemente" a pasta na campanha vacinal. Para ele, a associação com as ameaças é narrativa.

A Anvisa reforçou no domingo passado o pedido de prote-

ção policial para os gestores envolvidos na decisão de autorizar o uso da vacina para crianças de 5 a 11 anos -até então, os maiores de 12 anos poderiam ser imunizados.

O ministro disse que as ameaças são criminosas e devem ser resolvidas pela Polícia Federal.

de uma cópia à CGU (Controladoria-Geral da União) e à primeira instância do Ministério Público Federal, para providências na seara administrativa quanto à conduta dos agentes públicos, incluindo o ministro da Justiça, Anderson Torres, envolvidos na transmissão.

Lindóira é uma das principais auxiliares do procurador-geral da República, Augusto Aras, que foi indicado para recondução pelo chefe do Executivo.

Na live em questão, realizada em julho, foram veiculados vídeos divulgados na internet que buscavam transmitir a mensagem de que é possível fraudar o código-fonte das urnas para computar o voto de um candidato para o outro.

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral), reportagens jornalísticas e checadores já mostraram, diversas vezes, que esse tipo de fraude não é possível e que os vídeos que circulam na internet não indicam qualquer tipo de irregularidade ou que alguma urna tenha sido corrompida.

## LULA/ALCKMIN

# Cinismo do Moro só não é maior que seu mau-caratismo

CAMILA MATTOSO/FOLHAPRESS

Um dos organizadores do jantar que reuniu Lula (PT) e Geraldo Alckmin (sem partido, ex-PSDB) no domingo passado, o advogado Marco Aurélio Carvalho, coordenador do Prerrogativas, rebateu a declaração irônica de Sergio Moro sobre o evento.

"Moro está buscando imunidade parlamentar para fugir da cadeia, para onde ele deveria ter sido mandado quando, a pretexto de combater a corrupção, corrompeu o sistema de Justiça. É um juiz criminoso e parcial. E o cinismo dele só não é maior que o mau-caratismo", disse Carvalho à reportagem.

O ex-ministro de Jair Bolsonaro e pré-candidato do Podemos à Presidência da República em 2022 perguntou em suas redes sociais "impressão minha ou ontem assistimos a um

jantar comemorativo da impunidade da grande corrupção?"

O jantar contou com cerca de 500 convidados no restaurante A Figueira Rubaiyat, em São Paulo.

Foi a primeira aparição em público de Lula e Alckmin em meio a articulações para que o ex-tucano seja vice do petista na disputa para o Planalto nas eleições de 2022.

Representantes de diversos partidos foram na festa. Rodrigo Maia, Gilberto Kassab (PSD), Baleia Rossi (MDB-SP), Paulinho da Força (Solidariedade-SP), Orlando Silva (PC do B-SP), Carlos Siqueira (PSB), Márcio França (PSB), Marcelo Freixo (PSB-RJ), Fernando Haddad (PT), Gleisi Hoffmann (PT-SP), Omar Aziz (PSD-AM), Randolfe Rodrigues (Rede-AP), Arthur Virgílio (PSDB) e Renan Calheiros (MDB-AL) estavam entre os presentes.

## Nota

## LULA É MELHOR PRESIDENTE DO BRASIL PARA 43% DOS EVANGÉLICOS

Para 43% dos evangélicos, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi o melhor presidente que o Brasil já teve. Isso é mais do que o dobro do montante (19%) que prefere Jair Bolsonaro (PL), segundo pesquisa Datafolha feita entre 13 e 16 de dezembro. No patamar geral, 51% dos brasileiros de todas as religiões veem no petista o auge do presidencialismo nacional, numa lista em que também pontuam FH (7%), Getúlio Vargas (4%), Juscelino Kubitschek (4%) e, embotados com 1%, José Sarney, João Batista Figueiredo, Dilma Rousseff, Tancredo Neves (morto antes de assumir), Itamar Franco e Jânio Quadros. Evangélicos, portanto, são menos simpáticos a Lula do que a média. Mas a predileção pelo ex-presidente derruba uma tese levantada com frequência por pastores próximos ao bolsonarismo: a de que a maioria esmagadora dos evangélicos é fiel ao atual ocupante do Palácio do Planalto e alérgica ao petismo. Quando a pergunta se inverte, qual o pior presidente que já comandou o Brasil, Bolsonaro leva a pior: 35% dos evangélicos lhe dão esse título, e 25%, a Lula.

## URNA ELETRÔNICA

# PGR vê indícios de informações falsas em live de Bolsonaro

A PGR (Procuradoria-Geral da República) afirmou ontem em manifestação enviada ao STF (Supremo Tribunal Federal) que há indícios da divulgação de notícias falsas em live que o presidente Jair Bolsonaro (PL) promoveu no final de julho para atacar o sistema eleitoral.

No documento, a subprocuradora-geral da República Lindóira Araújo propôs que o caso seja anexado ao inquérito da milícia digital, outra frente de apuração em andamento na corte com o objetivo de identificar uma organização envolvida com ameaças e ataques virtuais a instituições.

"Há indícios, portanto, de que possa ter havido a divulgação indevida de informações falsas

e/ou de baixa confiabilidade, bem como que alguns dos envolvidos na viabilização da live ocorrida no dia 29/7/2021 tinham ciência da imprecisão das informações veiculadas", diz o texto.

Na semana passada, a Polícia Federal sugeriu, em relatório do caso, "que se promovia a utilização e interpretação dos dados referentes ao modo de agir aqui identificado (a live de Bolsonaro) no contexto de atuação da suposta organização criminosa (milícia digital)."

A PF chegou a citar a possibilidade de enquadrar o presidente no crime de difusão de desinformação em veículo de massa, como previa uma mudança na Lei de Segurança Nacional, mas Bolsonaro vetou es-

se trecho da proposta.

A delegada Denisse Ribeiro, encarregada da apuração, afirmou que Bolsonaro teve atuação "direta e relevante" na produção de desinformação sobre o sistema eleitoral e aderiu "a um padrão de atuação já empregado por integrantes de governos de outros países".

Além de concordar com a PF quanto ao uso das informações no inquérito da milícia digital, a representante da PGR propôs ao ministro Alexandre de Moraes, relator do caso no STF, que uma cópia da apuração seja enviada ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) para uso no inquérito administrativo que tramita naquela corte.

E também sugeriu a remessa





## COVID-19

## Rio confirma primeiro caso importado da variante Ômicron

A Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro confirmou, ontem, o primeiro caso importado da variante Ômicron. Trata-se de uma mulher brasileira de 27 anos, residente em Chicago, nos Estados Unidos, e que buscou atendimento em unidade de saúde municipal assim que chegou ao Brasil, no dia 13 deste mês.

Em nota, a secretaria informou que ela está com sintomas leves, sob monitoramento da Vigilância em Saúde e em isolamento domiciliar. Todos os contactantes rastreados testaram negativo.

De acordo com o esquema vacinal apresentado, a mulher, cuja identidade não foi revelada, tomou a segunda dose da vacina contra Covid-19 em março deste ano e não tomou a dose de reforço.

No Brasil, o Ministério da Saúde anunciou, no último fim de semana, a redução do intervalo de aplicação da terceira dose da vacina contra Covid-19 de cinco para quatro meses.

Segundo a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), as primeiras observações indicam que a variante Ômicron se espalha mais facilmente do que o vírus Sars-CoV-2 original e do que outras variantes.

Ainda são necessários mais dados para saber se as infecções pela variante causam doenças mais graves ou mais mortes do que a infecção por outras variantes.

Também não se sabe ainda se haverá reinfeções e infecções emergentes em pessoas totalmente vacinadas contra a Covid-19. A variante Ômicron já foi detectada em 90 países até o momento.

Este mês, a Anvisa reafirmou a importância da vacinação e da utilização de medidas não farmacológicas, como o uso de máscara, o distanciamento social e a higienização das mãos. Isso porque a Covid-19 se espalha por meio do contato próximo com pessoas que têm o vírus, mesmo quem não apresenta sintomas.

## BELARUS

IGOR GIELOWFOLHAPRESS

O presidente Vladimir Putin admite posicionar armas nucleares na vizinha Belarus, às portas da União Europeia, se considerar que a segurança da Rússia está sob risco devido à ação da Otan na Ucrânia.

A carta nuclear foi sacada em jogada combinada com a ditadura de Aleksandr Lukachenko, e se encaixa no jogo de pressões desde que o líder russo emitiu um ultimato aos Estados Unidos e seus aliados europeus para tentar solucionar a crise com Kiev.

Nesta segunda, o chanceler belarusso, Vladimir Makei, havia dito que seu país estava pronto para receber armas nucleares russas caso houvesse uma ameaça da Otan. Seu chefe, Lukachenko, especificou que um caso para isso seria o posicionamento de mísseis com ogivas atômicas na vizinha Polônia.

Questionado sobre as hipóteses, o porta-voz de Putin, Dmitri Peskov, disse: "Não é segredo que o deslocamento de vários tipos de armas perto de nossas fronteiras, que podem apresentar um perigo para nós, claramente requer passos adequados para balancear a situação. Várias opções estão disponíveis."

Tudo isso é um jogo retórico, mas não é todo dia em que detentores de armas nucleares fazem ameaças tão pouco sutis.

Primeiro, não há indicação de que a Otan esteja planejando empregar mísseis de alcance in-

termediário com capacidade nuclear em qualquer ponto da Europa, apesar de os EUA terem deixado em 2019 o tratado que proíbe isso explicitamente.

Segundo, as declarações se inserem numa construção narrativa do Kremlin acerca da atual crise, que começou quando Putin deslocou algo entre 100 mil e 110 mil soldados para áreas relativamente próximas das fronteiras ucranianas.

Quando fez algo semelhante em abril, visava conter a percebida movimentação de Kiev para tentar retomar as áreas sob controle de separatistas pró-Rússia, imersas numa guerra civil ora congelada desde 2014, quando buscaram independência após Putin anexar a Crimeia.

Só que a tomada da península, na esteira da derrubada do governo pró-Kremlin na Ucrânia, visava manter Kiev sob pressão e incapacitada de entrar oficialmente na Otan e na União Europeia, além de proteger a vital Frota do Mar Negro russa - baseada por leasing na principal cidade crimeia, Sebastopol.

Agora, contudo, Putin indica querer uma solução para a questão, o que no cânone da liderança russas ao longo dos séculos não inclui permitir a tomada de áreas tampão por adversários. Ao colocar a carta militar explicitamente, fazendo os EUA e a Europa denunciarem o risco iminente de uma invasão que nega querer, o russo ganhou força na barganha.

Por ora, o Ocidente mantém

a linha dura retórica, mas sempre em termos econômicos. Ninguém falou, por exemplo, em militarizar a Ucrânia - ainda que US\$ 80 milhões em equipamentos americanos tenham sido fornecidos neste ano, além de drones de ataque turcos, o que irritou Putin.

Ao trazer essa possibilidade e retrucar com a palavra proibida, armas nucleares, os russos sobem o tom de um jogo já bastante delicado.

Só na terça passada, por exemplo, metade da frota do mais sofisticado avião de coleta de inteligência americano, o RC-135V/W River Joint, mordiscou áreas em torno da Rússia nos mares Negro e Báltico.

Um eventual entretchoque numa interceptação pode levar a uma escalada indesejada, embora, claro, ninguém esteja falando em uso de armas nucleares.

O ultimato dado pela Rússia é inexecutável. Em resumo, ele pede que a Otan retire forças de países que absorveu depois de 1997, ou seja, países dos blocos ex-comunista e ex-soviético como Polônia, Romênia, Lituânia e outros.

Além disso, exige que a aliança militar ocidental não admita mais nenhum antigo Estado associado à União Soviética, nominalmente Ucrânia, Geórgia e Moldova. Isso coloca às claras sua intenção estratégica de ter áreas neutras ou aliadas separando russos de ocidentais.

Na Belarus, isso acontece pelo sequestro final da ditadura, que sempre foi uma aliada

difícil de controlar. Mas os enormes protestos contra a eleição fraudada por Lukachenko em 2020, seguidos por uma violenta repressão denunciada no exterior, enfraqueceram o líder belarusso.

A Rússia intensificou a presença militar no país, que efetivamente virou uma extensão de suas forças. Desde a crise entre Minsk e Varsóvia sobre o influxo forçado de migrantes ilegais, Moscou tem patrulado os céus belarussos com bombardeiros estratégicos. Agora, Lukachenko devolve o favor com sua proposta nuclear.

Por fim, o ultimato russo pede um comprometimento mútuo de não instalar os tais mísseis banidos pelo acordo de 1987 que foi jogado no lixo por Donald Trump.

Apenas o último item pode gerar algum tipo de negociação, e ainda assim os líderes da Otan estão reticentes em admitir isso.

A questão dos mísseis enerva Moscou porque o eventual posicionamento de armas do tipo no Leste Europeu colocaria a capital a talvez quatro minutos de uma detonação nuclear. As grandes armas intercontinentais levam meia hora para cair na Rússia, com tempo para retaliações e tentativas de interceptação.

Por outro lado, os próprios russos têm seus mísseis do tipo instalados na Crimeia e Kaliningrado, o que deixa todas as capitais até Berlim sob sua mira. Para as outras e para os EUA, têm mísseis de maior alcance.

## RÉVEILLON

## Cidade finaliza uma das 10 contratações para queima de fogos

MARIANA TOKARNIA/ABRASIL

A menos de duas semanas para o ano-novo, apenas um processo de contratação de fogos de artifício na cidade do Rio foi finalizado, o da Praia do Flamengo, de acordo com a Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro (Riotur). Ao todo, estão previstas queimas de fogos em dez pontos da cidade: Copacabana, Flamengo, Barra da Tijuca, Recreio, Praia de Sepetiba, Bangu, Parque Madureira, Igreja da Penha, Ilha do Governador e Piscinão de Ramos. A intenção, segundo a prefeitura, é evitar a necessidade de grandes deslocamentos.

Segundo a Riotur, o processo de contratações de Copacabana está adiantado. Ontem foi publicado no Diário Oficial a homologação do resultado do pregão eletrônico para a contratação das balsas para a realização do espetáculo pirotécnico. Amanhã, haverá o pregão da Igreja da Penha e, na próxima quinta-feira, dos demais palcos.

O planejamento para o Réveillon na cidade do Rio foi anunciado no último dia 9. Em Copacabana estão previstos 16 minutos de queima de fogos; no Flamengo, 12 minutos; na Barra da Tijuca, 5 minutos; no Recreio, 5 minutos; na Praia de Sepetiba, 8 minutos; em Bangu, 8 minutos; no Parque Madureira, 8 minutos; na Igreja da Penha, 10 minutos; na Ilha do Governador, 8 minutos; e no Piscinão de Ramos, 8 minutos.

A prefeitura do Rio informou nesta segunda-feira que irá convocar uma coletiva de imprensa esta semana para

detalhar o planejamento das festas de ano-novo.

Segundo o Sindicato dos Meios de Hospedagem do Município do Rio de Janeiro (HotéisRIO), até a última sexta-feira, a hotelaria carioca registrou ocupação de 86%. A expectativa da organização é de ocupação de 100% da maioria dos hotéis no Rio.

De acordo com o balanço divulgado, Ipanema e Leblon lideram o ranking dos bairros mais procurados, com 92,19% das reservas confirmadas, seguidos de Leme e Copacabana, com 87,83%. Em terceiro vêm Barra da Tijuca e São Conrado, com 86,25%; Flamengo e Botafogo ocupam a quarta posição, com 84,01%, seguidos do Centro, com 77,17%.

## PANDEMIA

A Secretaria Municipal de Saúde do Rio (SMS-Rio) confirmou hoje o primeiro caso importado da variante Ômicron. Segundo dados da prefeitura, cerca de 80% da população está vacinada com as duas doses ou dose única contra a covid-19. A cidade enfrenta também uma epidemia de gripe.

Este mês, a Anvisa reafirmou a importância da vacinação contra a covid-19 e da utilização de medidas não farmacológicas, como o uso de máscara, o distanciamento social e a higienização das mãos. Isso porque a covid se espalha por meio do contato próximo com pessoas que têm o vírus, mesmo quem não apresente sintomas. As medidas são eficazes também para evitar o contágio pelo vírus da gripe.

## Nota

## EX-SECRETÁRIO DE BELFORD ROXO É MORTO A TIROS NA BAIXADA

O ex-secretário de Ordem Urbana de Belford Roxo, o cabo reformado Robenilson Vasques Fernandes, de 50 anos, foi morto a tiros no domingo passado em Nilópolis, na Baixada Fluminense. Outra vítima foi atingida por um disparo e socorrida ao Hospital Geral de Nova Iguaçu. A Secretaria de Estado de Polícia Militar do Rio de Janeiro informou que equipe do 20º BPM (Mesquita) foi acionada para verificar a ocorrência de homicídio em frente a um estabelecimento comercial em Nilópolis. O policial militar reformado morreu no local após ser atingido por disparos de arma de fogo feitos por ocupantes de um automóvel. Segundo a PM, o local do crime foi isolado e a Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense, acionada. A Secretaria de Estado de Polícia Militar lamentou a morte do cabo e informou que ele serviu a corporação entre 1999 e 2008.

## COVID-19

## Europa amplia restrições para conter avanço da Ômicron

Países e cidades da Europa anunciaram o retorno de restrições para conter o avanço da variante Ômicron. As previsões da Comissão Europeia apontam que a nova variante causadora da Covid-19, ainda mais contagiosa que as anteriores, será a dominante no continente em meados de janeiro.

No Reino Unido, 12 pessoas infectadas com a Ômicron morreram e 104 foram hospitalizadas, em plena onda de infecções, anunciou o vice-premiê britânico, Dominic Raab, ontem.

Durante uma reunião na semana passada, os governantes europeus destacaram a urgência de se acelerar a vacinação. O continente apresenta uma boa taxa de imunização, com 67% da população com as duas doses.

No entanto, alguns países estão muito atrasados. Dos 27 membros da União Europeia, 9 apresentam taxas inferiores a 60% -Bulgária, Romênia e Eslováquia continuam abaixo de 50%.

O ECDC (Centro Europeu para a Prevenção e Controle de Doenças, na sigla em inglês) advertiu que a vacinação "não é suficiente" para frear as transmissões e defendeu o retorno de medidas como o teletrabalho, o uso de máscara e a limitação da capacidade em espaços públicos.

A Holanda iniciou um novo lockdown neste domingo passado, para conter a disseminação da Ômicron. Segundo o primeiro-ministro do país, Mark Rutte, a medida restritiva deve durar até 14 de janeiro.

Rutte explicou que poderão seguir abertos estabelecimentos como supermercados, farmácias e postos de gasolina, enquanto restaurantes, cinemas, teatros e academias deverão parar atividades.

Além disso, será permitido um número máximo de dois visitantes em cada residência por dia, com exceção do período de 24 a 26 de dezembro e da noite de Réveillon.

Na sexta-feira passada, o RIVM (Instituto Nacional de Saúde Pública, na sigla em holandês) informou 15.433 novos casos de covid-19, uma queda de 25% em relação à semana passada, mas, ainda assim, acima do pico de qualquer outra onda no país.

De acordo com o site Our World in Data, da Universidade de Oxford, cerca de 74,6% dos holandeses estão completamente vacinados contra a Covid-19. Mesmo assim, devido à Ômicron, os hospitais operam sob pressão e muitos serão incapazes de lidar com um novo fluxo de pacientes, afirmam especialistas.

Na França, o governo anunciou que começará a vacinar crianças de 5 a 11 anos a partir da próxima quarta-feira.

O primeiro-ministro francês, Jean Castex, disse, na última sexta, que, com a Ômicron se espalhando como "um raio", o governo propôs exigir uma prova de vacinação para quem entrar em restaurantes, cafés e outros estabelecimentos públicos. A medida pendente requer aprovação parlamentar.

Os últimos dados da agência de saúde pública da França não são animadores. Na última semana, a média de novos casos da doença se estabilizou em 52 mil por dia. Até o momento, a Ômicron representa entre 7% e 10% dos testes positivos à Covid-19 na França.

Para Rémi Salomon, presidente da comissão médica da rede hospitalar pública parisiense, restrições mais duras precisam ser anunciadas antes de janeiro, para que os hospitais não enfrentem superlotação.

Já o Reino Unido registrou 82.886 novos casos de Covid neste domingo, um salto de 72% em relação às 48.071 novas infecções registradas no último dia 12 - e a quarta vez em que o país tem mais de 80 mil casos registrados desde o começo da pandemia.

O país é um dos mais afetados da Europa pela pandemia, com

mais de 147 mil vítimas.

Os números deste domingo são ligeiramente mais baixos do que as taxas de casos diários recentes -estavam acima de 90 mil na quinta-feira passada. Os números reportados tendem a ser menores nos fins de semana.

O governo impôs uma nova exigência para o uso de máscaras em ambientes fechados e ordenou que as pessoas apresentassem prova de vacinação ou um recente teste de coronavírus negativo para entrarem em boates e grandes eventos.

Cientistas estão alertando o governo britânico da possibilidade dos hospitais ficarem lotados. O Reino Unido e outras nações estão acelerando o ritmo das doses de reforço depois que dados preliminares -de pesquisas não revisadas por pares- mostraram que duas doses da vacina foram menos eficazes contra a variante Ômicron.

Shopping, catedrais e estádios de futebol no país foram convertidos em centros de vacinação em massa.

O prefeito de Londres, Sadiq Khan, ressaltou a preocupação com o aumento de casos e o potencial de sobrecarregar o sistema de saúde.

No sábado (18), foi implementada uma medida que permite que os conselhos locais na capital britânica possam coordenar os trabalhos de forma mais próxima com os serviços de emergência.

A Ômicron é agora a variante dominante do coronavírus em Londres e os esforços foram intensificados para alcançar as pessoas que ainda não foram vacinadas.

Já a Dinamarca fechou teatros, salas de concerto, parques diversões e museus. A Irlanda, por sua vez, impôs um toque de recolher às 20h em pubs e bares, além da participação limitada em eventos internos e externos.